



LITERATURA INFANTIL E NARRATIVAS DE ALUNOS: ESTUDO DE CASO COM A OBRA "A GRANDE FÁBRICA DE PALAVRAS"



LAURA KEIDANN RODRIGUES DA SILVA – BOLSISTA IC BIC – UFRGS
PROF. DRA. ROSA MARIA HESSEL SILVEIRA – PPGEDU/UFRGS

INTRODUÇÃO

Este trabalho está inserido em uma pesquisa realizada com apoio CNPq-FAPERGS, intitulada "Literatura infantil: um estudo sobre leituras de obras selecionadas com leitores de anos iniciais", cujo objetivo maior era o de analisar a recepção, por grupos de alunos de anos iniciais de escolas públicas do Rio Grande do Sul, de um conjunto de obras de gêneros e temas diversos, escolhidas do acervo do PNBE-2012.

OBJETIVOS

O estudo visa a analisar as narrativas escritas produzidas por dois grupos de alunos de anos iniciais de escolas públicas de Porto Alegre e Pelotas, a partir de uma sessão de leitura interativa da obra "A grande fábrica de palavras", escrita por Agnès de Lestrade, com ilustrações de Valéria Docampo.

METODOLOGIA

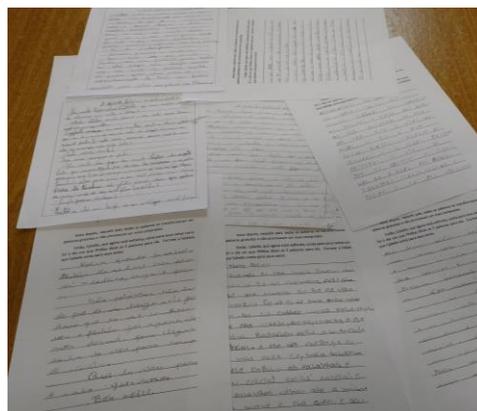
Na pesquisa, eram realizadas leituras conjuntas interativas com várias obras do PNBE. Especificamente, após a leitura da obra em foco, foi solicitado dos alunos que escrevessem sua versão da história sob o ponto de vista de Cybelle (uma das personagens da história) velhinha, que narrasse o acontecido para seus netos, o que implicaria mudança no ponto de vista e na temporalidade do relato. A partir da produção dos alunos, foram analisados quinze textos, selecionados, por apresentarem consistência narrativa e um manejo adequado da transposição de tempo e de narrador. Nesses textos, foram observados os elementos acrescentados pelas crianças, em relação à narrativa original.

RESULTADOS

Entre os principais achados, observou-se que alguns alunos deram nomes aos netos (da narradora), adicionaram referências de interação entre eles e a narradora, assim como acrescentaram elementos (de fala e ação) advindos de representações correntes sobre amor romântico e velhice, entre outros casos.

CONCLUSÕES

Observa-se a riqueza de uma tarefa desafiadora a partir de uma leitura conjunta, constatando-se que os alunos interpretaram e recontaram a história a partir de suas experiências pessoais em articulação com sua leitura (tanto do texto verbal como do imagético), apoiada pelas trocas havidas em sala de aula.



REFERÊNCIAS

- ADAM, J. M. e REVAZ, F. A análise da Narrativa. Lisboa: Gradiva, 1997.
- FERREIRO, E. e SIRO, A. Narrar por escrito do ponto de vista de um personagem: uma experiência de criação literária com crianças. São Paulo: Ática, 2010.
- LESTRADE, A. de. A grande fábrica de palavras. Ilustrações de Valéria DoCampo; Tradução de Carlos Aurélio e Isabelle Gamin. Belo Horizonte: Aletria Editora, 2010.
- REIS, C. e LOPES, A. C. M. Dicionário de Narratologia. 2ª Ed. Salamanca: Ediciones Almar, 2002.